



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ARA 7471	Fisioterapia em Terapia Intensiva	06	108

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
06654 2.1330-3 e 3.0730-3		PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Professor Substituto

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7463	Fisioterapia em Pneumologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Fisioterapia em Terapia Intensiva é de fundamental importância para a formação do profissional fisioterapeuta, pois parte do pressuposto de capacitar fisioterapeutas generalistas através do conhecimento técnico-científico centrado na assistência integral ao paciente grave.

A disciplina justifica-se na medida em que o aluno possa entender a complexidade de uma Unidade de Terapia Intensiva, do paciente grave com suas particularidades e a atuação do profissional fisioterapeuta nesta unidade.

Outro ponto importante é a relação da disciplina com as demais inseridas na formação do fisioterapeuta, como a fisioterapia preventiva, ética profissional, psicologia e ainda as disciplinas profissionalizantes. Enfim, para a formação do fisioterapeuta atual é fundamental que sejam trabalhados conteúdos diversos para atingir o objetivo maior de formar o profissional generalista.

VI. EMENTA

Via aérea artificial. Assistência ventilatória mecânica não-invasiva e invasiva. Modos ventilatórios básicos. Desmame e extubação. Modos ventilatórios avançados. Métodos e técnicas de tratamento fisioterapêuticos em terapia intensiva. Terapia intensiva em pediatria e neonatologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico-científico sobre Unidade de Terapia Intensiva, atuação fisioterapêutica em UTI e conhecimento teórico-prático sobre ventilação mecânica,

propiciando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimentos referente a ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Capacitar o acadêmico ao conhecimento de uma Unidade de Terapia com seus equipamentos de alta tecnologia;
3. Promover e adaptar o acadêmico aos termos e linguagem científica utilizadas em UTI;
4. Demonstrar a importância da atuação do profissional fisioterapeuta em UTI e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Salientar a integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia conhecimento sobre as técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

- Avaliação do paciente crítico
- Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva
- Monitorização Respiratória do paciente em VM
- Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM
- Vias aéreas artificiais
- Oxigenoterapia em VM
- Parâmetros ventilatórios
- Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM
- Modos ventilatórios básicos
- Modos ventilatórios avançados
- Complicações da VM
- Pneumonia adquirida pela VM
- Desmame da VM
- Ventilação Não-Invasiva
- Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, ASMA, EAP, TRAUMA TORÁCICO, TCE, POLITRAUMATISMO, SARA, SEPSE
- Choques
- Grandes Queimados
- Ventilação Mecânica como recurso terapêutico
- Mobilização precoce no paciente crítico
- Técnicas e recursos terapêuticos na UTI
- Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os

quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = MF + REC$$

2

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliação Teórica

02 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor responsável. A média final será obtida pela média das notas das 02 avaliações, todas com peso igual a 10.

• Avaliação Prática

n.a.

Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Prova substitutiva

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário).

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	11-15/08/2014	Apresentação da disciplina. Avaliação do paciente crítico. Escalas e escores de predição clínica
2ª	18 - 22/08/2014	Exames complementares: hemograma, raios-X, gasometria arterial, função renal, glicemia. Monitorização respiratória. Monitorização Hemodinâmica
3ª	25 - 29/08/2014	Vias Aéreas artificiais (Intubação orotraqueal, nasotraqueal, Traqueostomia, indicações, efeitos deletérios, principais lesões traqueais). Oxigenoterapia. Princípios fisiológicos e interação cardiopulmonar associados à ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
4ª	01 - 05/09/2014	Parâmetros Ventilatórios. Fundamentos da Assistência Ventilatória

		Mecânica (Princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica). Modos Ventilatórios Básicos.
5 ^a	08 - 12/09/2014	Modos ventilatórios avançados. Feriado Corpus Christi – Resol N. 34CUn (26/11/13).
6 ^a	15 - 19/09/2014	Complicações da VM. Desmame da VM (índices preditivos – cardiovasculares, respiratórios, neurológicos, de oxigenação, potência muscular).
7 ^a	22 - 26/09/2014	Suporte Ventilatório Não Invasivo (indicações, contra indicações, modos ventilatórios de utilização, falência de utilização).
8 ^a	29/09 - 03/10/2014	Revisão para prova. 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.
9 ^a	06 - 10/10/2014	Assistência Ventilatória Mecânica em doenças específicas: DPOC, ASMA, EAP, SARA.
10 ^a	13 - 17/10/2014	Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: TCE, POLITRAUMATISMO, TRAUMA TORÁCICO.
11 ^a	20 - 24/10/2014	Ventilação Mecânica como recurso terapêutico (Recrutamento Alveolar, Treinamento muscular respiratório, ZEEP).
12 ^a	27 – 31/10/2014	Dia do servidor público. Mobilização precoce no paciente crítico.
13 ^a	03 – 07/11/2014	Mobilização precoce no paciente crítico. Técnicas e recursos terapêuticos na UTI.
14 ^a	10 – 14/11/2014	Técnicas e recursos terapêuticos na UTI.
15 ^a	17 – 21/11/2014	Choques. Grandes Queimados.
16 ^a	24 – 28/11/2014	Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia (princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica. Modos ventilatórios. Desmame de Ventilação Mecânica, Suporte Ventilatório Não Invasivo).
17 ^a	01 – 05/12/2014	Revisão para prova. 2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA.
18 ^a	08 – 12/12/2014	Prova substitutiva.Nova avaliação (REC)

Obs: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2014.2

DATA	
07/09/2014	Independência do Brasil
12/10/2014	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2014	Dia do Servidor Público
02/11/2014	Finados
15/11/2014	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.
AMARAL, R. V. G.; AULER JÚNIOR, J. O. C. Assistência ventilatória mecânica. São Paulo:Atheneu, 1995.
BARBAS, C. S. V. et al.; Terapia intensiva: Pneumologia. São Paulo: Atheneu, 2003.
PRESTO, B. DAMÁZIO, L. Fisioterapia na UTI. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
EMMERICH, J. C. Monitorização respiratória: fundamentos. 2a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
KNOBEL, E. Conduitas no paciente grave. Vol I e 2. 2ª. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
SCANLAN. C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2000.
SLUTZKY, L.C. Fisioterapia Respiratória nas Enfermidades Neuromusculares. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
STOCK, M. O.; PEREL, A. Manual de suporte ventilatório mecânico. 2ª. ed. São Paulo: Manole, 1999.

VEGA, J.M. et al. Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao Paciente. Atheneu, 2012.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- West, John B. Fisiologia Respiratória Moderna. São Paulo Editora Manole 3ª edição
West, John B. Fisiopatologia Respiratória Moderna. São Paulo Editora Manole 4ª edição 2004
IRWIN, S.; TECKLIN, J.S. Fisioterapia Cardiopulmonar. 2 ed; São Paulo: Manole, 2004.
WEBBER, B. A.; PRYOR, J. A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
REGENGA, M. M. Fisioterapia em cardiologia, da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo: Rocca, 2000.

Sites recomendados: sobrafir.br; fisiorespiratoria.com.br; sbpt.org.br; pneumoatual.com.br; cardiol.br; funcor.com.br, periodicoscapes.org.br; ncbi.nih.gov/PubMed; doctorsguide.com; aarc.org/index.html; chestnet.org; lungusa.org thoracic.org

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Professora Daiana Cristine Bundchen

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia, 14/08/14

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Rafael Cypriano Dutra
Coordenador do Curso de
Graduação em Fisioterapia
SIAPE: 1924613 Portaria nº89/2014/GR